

Relatório da Administração

Permanecemos comprometidos em oferecer a melhor experiência de voo aos nossos clientes, com foco em alta qualidade e pontualidade. Em 2017, fomos a companhia aérea com o menor número proporcional de reclamações registradas na ANAC: apenas 7 em cada 100.000 passageiros transportados. Adicionalmente, de acordo com a Infraero, no 4T17 mantivemos a liderança de pontualidade no Brasil pelo 19º trimestre consecutivo, com índice de 92,5% dos voos (mais de 60 mil) da GOL decolando no horário.

Nossa expectativa para este ano é continuar a impulsionar a nossa vantagem de eficiência e de tecnologia, além da incorporação das novas aeronaves Boeing 737 MAX 8 no segundo semestre de 2018. Com autonomia de voo de até 6.500 km, as novas aeronaves 737 MAX 8 permitirão que a GOL ofereça voos sem escalas do Brasil para qualquer destino na América Latina, bem como para os nossos destinos recentemente anunciados na Flórida.

Em janeiro de 2018 a GOL iniciou a venda de passagens para Miami e Orlando, seus primeiros destinos nos Estados Unidos. O novo serviço utilizará o nosso novo Boeing 737 MAX 8, e começará no dia 4 de novembro deste ano, com partidas de Brasília e Fortaleza. Essas cidades foram escolhidas por suas localizações privilegiadas e oportunidade de conexões com os demais destinos da GOL. Os clientes terão à disposição todo conforto e a comodidade já oferecidos nos voos da Companhia, incluindo internet e entretenimento em voo, poltronas de couro com amplo espaço para as pernas, além de refeições e bebidas gratuitas a bordo.

Continuamos focados em oferecer a melhor experiência em transporte aéreo com serviços exclusivos aos nossos clientes, em aeronaves novas e modernas que interligam nossos principais mercados em horários e frequência de maior conveniência. Mais de 100 aeronaves da nossa frota, já contam com poltronas em couro ecológico e mais de 80 com Wi-Fi a bordo. Disponibilizamos também a nossos clientes selfie check-in, assentos GOL+Conforto e menu expandido para produtos oferecidos a bordo, além de mantermos a liderança nas baixas tarifas. Recentemente lançamos a TV a bordo em nossa plataforma de entretenimento que é a mais completa e moderna da América Latina, que também oferece internet sob demanda e catálogo de entretenimento gratuito.

Somos a Companhia aérea de menor custo na região pelo 17º ano consecutivo, em função de nossa operação simplificada e da frota única e padronizada (menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção “best-in-class”), aliada a operações enxutas e produtivas com baixos custos fixos. No 4T17, a utilização das aeronaves ficou em 12,4 horas bloco por dia (aumento de 5,4% em relação ao 4T16), e nossa taxa de ocupação aumentou 3,4 p.p., alcançando 81,0%, enquanto o breakeven da taxa de ocupação reduziu 1,5 p.p. e atingiu 70,5%. Nossa eficiência e vantagem de custo garantem nossa posição como companhia aérea #1 no Brasil.

Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 64,9 mil, acréscimo de 1,6% no 4T17 em comparação ao 4T16. Voos totalizaram 250,7 mil decolagens no ano de 2017, um recuo de 4,2% em comparação a 2016, devido à racionalização da malha aérea ocorrida em maio de 2016.

O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 10,9 milhões no quarto trimestre de 2017, um aumento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2016. Em 2017, o número total de assentos foi de 42,0 milhões de assentos, uma redução de 3,9% em comparação a 2016.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido apresentou aumento de 7,6% no trimestre em relação ao 4T16, atingindo 21,35 centavos (R\$), devido ao crescimento da receita líquida com passageiros em 11,4% no trimestre. No ano, o PRASK líquido chegou a 19,67 centavos (R\$), aumento de 5,1% em comparação a 2016.

O RASK líquido realizado foi 24,38 centavos (R\$) no 4T17, aumento de 8,0% em comparação ao 4T16. No ano de 2017, ele foi de 22,65 centavos (R\$), crescimento de 6,3% em relação a 2016.

O *yield* líquido apresentou crescimento de 3,1% no 4T17 em comparação ao 4T16, chegando a 26,36 centavos (R\$), devido ao aumento de 4,9% na tarifa média. Em 2017, o *yield* líquido aumentou 2,2% quando comparado a 2016, atingindo 24,67 centavos (R\$).

Frota total

Final	4T17	4T16	Var.	3T17	Var.
Boeing 737-NGs	119	130	-11	120	-1
737-800 NG	92	102	-10	92	0
737-700 NG	27	28	-1	28	-1
Abertura por tipo de arrendamento	4T17	4T16	Var.	3T17	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG)	31	34	-3	31	0
Arrendamento operacional (737-NG)	88	96	-8	89	-1

Ao final de 2017, a GOL operava em suas rotas a totalidade de sua frota de 119 aeronaves Boeing 737-NG. Ao final de 2016, do total da frota de 130 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 121 aeronaves. Das nove aeronaves remanescentes, sete estavam em processo de devolução junto ao seus *lessors* e duas foram subarrendadas para outra companhia aérea.

A GOL possui 88 aeronaves em regime de leasing operacional e 31 com estruturas de leasing financeiro. Do total de aeronaves, 31 possuem opção para compra ao final do contrato.

A idade média da frota foi de 9,2 anos ao final do 4T17. Para manter a idade média nesse nível baixo, a Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX 8 para renovação da frota até 2028. A primeira aeronave Boeing 737 MAX é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Plano de frota	2017	2018E	2019E	>2019E	Total
Frota operacional final do exercício	115	121	124		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	-	1.117,6	43.972,8	45.090,4
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	-	316,2	773,3	5.374,1	6.463,6

* Considera o preço listado de aeronaves

A Companhia mantém padrões de excelência em seus procedimentos de manutenção com excelência, tanto em seus equipamentos quanto nas prestações de serviços a outros operadores e para a sua parceira Delta. Isso é suportado por meio de certificações pelas agências reguladoras, incluindo a ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil, o órgão regulador americano *FAA - Federal Aviation Administration* e recentemente a *EASA - European Aviation Safety Agency*, órgão regulador aeronáutico da comunidade europeia. Essas certificações ratificam o alto padrão e excelência nos serviços de manutenção de suas aeronaves e componentes, que reafirmam o comprometimento GOL em garantir que os seus processos, manuais e programas de treinamento de manutenção estão em linha com as melhores práticas da aviação global.

Relacionamento com Auditores Independentes

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Embasado no Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 a Companhia adota como procedimento formal, para a contratação de outros serviços profissionais que não os de auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria.

A Companhia informa que seus auditores independentes, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY"), não prestaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, serviços adicionais não relacionados à auditoria.

Glossário de termos do setor aéreo

- ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.
- LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri

+55(11)2128-4700

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL")

O maior grupo de serviços de transporte e viagens aéreas do Brasil. A **GOL** é a maior companhia aérea do Brasil, transportando 33 milhões de passageiros em mais de 700 voos diários para 64 destinos, sendo 53 no Brasil e 11 na América do Sul e no Caribe, com uma frota de 119 aeronaves Boeing 737 e um pedido adicional de 120 aeronaves Boeing 737 MAX. A **GOLLOG** é a divisão de transporte e logística de cargas líder que atende mais de 2.400 municípios brasileiros e, por meio de parceiros, 205 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coalizão na América Latina, com mais de 13 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. A GOL tem uma equipe de mais de 14.000 profissionais da aviação altamente qualificados que entregam o desempenho mais pontual do Brasil e líder na indústria com um histórico de segurança de 17 anos. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL).

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Dívida Líquida Ajustada", "Liquidez Total", "EBITDA" e "EBITDAR". Nossa administração acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para nossos investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar nosso desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

As perspectivas financeiras da Companhia estão detalhadas abaixo:

Guidance Geral (Consolidado, IFRS)	Projeções 2017	Realizado 2017	2018E Guidance	2019E ¹ Preliminar
Frota total (média)	116	117	118	122 a 124
ASKs, Sistema (% variação)	+ 0,5%	+ 0,8%	1% a 3%	5% a 10%
- Doméstico	+ 0,5%	+ 0,9%	0% a 3%	1% a 3%
- Internacional	+ 0,2%	+ 0,2%	7% a 10%	30% a 40%
Assentos, Sistema (% variação)	- 3%	- 3,9%	1% a 3%	3% a 5%
Decolagens, Sistema (% variação)	-5%	- 4,2%	1% a 3%	2% a 5%
Taxa de ocupação média (%)	~ 79%	79,7%	79% a 80%	79% a 81%
Carga e outras receitas (R\$ bilhões)	~ 1,4	1,4	~ 1,6	~ 2
Receita líquida total (R\$ bilhões)	~ 10,4	10,6	~ 11	~ 12
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	~ 14	14,5	~ 15	~15
Combustível, litros consumidos (mm)	~ 1.370	1.379	~ 1.400	~1.440
Preço do combustível (R\$ / litro)	~ 2,1	2,1	~ 2,2	~2,6
Arrendamento aeronaves (R\$mm)	~ 950	940	~ 950	~ 1.000
Margem EBITDA (%)	~ 14%	14,1%	~ 16%	~18%
Margem operacional (EBIT) (%)	~ 9%	9,4%	~ 11%	~13%
Taxa efetiva de IR/CS (%)	-	N.S.	~ 0%	~ 0%
Capex, investimentos ² (R\$mm)	~ 600	560	~ 600	~600
Dívida Líquida ² / EBITDA (x)	~ 3,4x	3,0x	~ 3,0x	~2,5x
Média ponderada de ações diluída (mm)	347,7	347,7	347,7	347,7
Lucro por ação – diluído ³ (R\$)	0,80 a 0,90	0,42	1,20 a 1,40	1,70 a 2,30
Média ponderada de ADS diluída (mm)	173,8	173,9	173,9	173,9
Lucro por ADS – diluído ³ (US\$)	0,50 a 0,56	0,27	0,75 a 0,90	1,00 a 1,50

(1) Valores do ano de 2019 não contemplam IFRS 16;
e excluindo despesas não recorrentes do resultado financeiro.

(2) Excluindo bônus perpétuos;

(3) Após participação de minoritários da Smiles S.A.